



Eficiência de soluções conservantes na longevidade de botões de Variedade Osiana

Mateus Braga dos Santos DFT/UFV; email: mateus.braga@ufv.br

José Geraldo Barbosa DFT/UFV; email: jgeraldo@ufv.br

Palavras-chave: Pós-colheita, Hastes, Rosa, Conservantes.

Área temática: Fitotecnia

Grande área: Ciências Agrárias

Categoria do trabalho: Pesquisa

Introdução

A floricultura é um ramo da horticultura que agrega, majoritariamente, pequenos e médios agricultores, ao campo, no contexto da produção e comercialização de plantas ornamentais de flores de corte e de vaso. A cultura da rosa, em particular, possui maior representatividade no mercado florícola em comparação com outras culturas. Referindo-se à rosa de corte, a determinação do ponto de abertura do botão floral, no momento da colheita, é um fator muito importante a ser considerado para determinar a programação da data de entrega do produto ao consumidor, sendo que a colheita das hastes em ponto fechado permite que se possa realizar a entrega em uma data mais longínqua em relação quando as hastes são colhidas em ponto aberto. Assim, ressalta-se que após a colheita, as hastes de rosa passam por intenso processo de deterioração. Dessa forma, é imprescindível que haja manutenção da qualidade das hastes nesta fase, e a utilização de substâncias conservantes é uma técnica muito salutar para que seja alcançada esta finalidade.

Objetivos

Então, o objetivo do trabalho consiste na avaliação da eficiência da aplicação de soluções conservantes na determinação da longevidade na fase pós-colheita de hastes de rosa da espécie Osiana, colhidas com pétalas e sépalas fechadas.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no Belvedere, localizado na Universidade Federal de Viçosa. Foi adotado Delineamento em Blocos Casualizados, sendo que os tratamentos consistiram, além da testemunha (base em água destilada), na aplicação, por 24 horas, em forma de pulsing, das soluções conservantes 8-HQC, Flower, Hipoclorito de Sódio, Ácido cítrico e Sulfato de Alumínio, nas concentrações 400 mg/L, 10 ml/L, 50 mg/L, 200 mg/L e 800 mg/L, respectivamente. Após serem deixadas em solução, as hastes foram tratadas com água destilada, trocada a cada 3 dias. Foram avaliadas as características: Longevidade, Absorção de Solução, Absorção de Água e Diâmetro do Botão Floral. Os dados foram ao nível de 10% de significância, submetidos à ANOVA e testes de média (Tukey).

Resultados e Discussão

Os resultados demonstraram que não houve significância entre os tratamentos ao analisar as características Absorção de Água e Diâmetro do Botão Floral. Já em relação à característica Absorção de Solução, as hastes submetidas à aplicação de Hipoclorito de Sódio e 8-HQC apresentaram superioridade em relação aos demais tratamentos. Enquanto que, em relação à característica Longevidade, as hastes tratadas com Hipoclorito de sódio, Sulfato de Alumínio e Flower apresentaram melhor desempenho em relação aos demais tratamentos.

Conclusões

Dessa forma, conclui-se que o Hipoclorito de Sódio é a substância mais indicada para a manutenção da qualidade de hastes de rosa Osiana, colhidas em ponto fechado, devido ao bom desempenho germicida da substância obtido no presente trabalho, seu baixo custo e pelas boas condições de acessibilidade ao produto no mercado.

Bibliografia

Apoio Financeiro

Agradecimentos